**Tristeza de Momo**

Pela primeira vez, ímpias risadas

Susta em prantos o deus da zombaria;

Chora, e vingam-se dele, nesse dia,

Os silvanos e as ninfas ultrajadas;

Trovejam bocas mil escancaradas,

Rindo; arrombam-se os diques da alegria,

E estoira descomposta vozeria

Por toda a selva, e apupos e pedradas.

Fauno o indigita; a Náiade o caçoa;

Sátiros vis, da mais indigna laia,

Zombam. Não há quem dele se condoa!

E Eco propaga a formidável vaia,

Que além, por fundos boqueirões reboa,

E, como um largo mar, rola e se espraia...